



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 955. Lorenzo de Souza Fernandes [***.150.312-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 11:52:03

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

O enunciado nos fornece o número-índice de preços para dois períodos, o primeiro para setembro/2015 e o segundo para janeiro/2015, havendo 9 meses decorridos entre os dois períodos. A questão pede a variação mensal do período, e tem como gabarito a letra E. O valor da letra E é encontrado pela divisão do número-índice de setembro pelo número-índice de janeiro, entretanto essa conta resulta na variação acumulada ao longo de 9 meses. Para calcular a variação mensal do período, deveria ser calculada a nona raiz do valor encontrado pela divisão do número-índice de setembro pelo de janeiro. A variação de preços entre 9 meses corresponde à variação mensal elevada à nona potência. A questão erra ao utilizar a variação de 9 meses calculada como variação mensal.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

No enunciado, explicitamente, se observa um só período, ou seja, Janeiro/2015-Setembro/2015, de forma que não se dá conta de dois períodos. O que se pede é o cálculo nesse período. O cálculo se realiza aplicando qualquer uma das fórmulas algébricas seguintes, onde ΔIP (variação do índice) vem expressa em porcentagem:

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 19427336. Caroline Vasconcelos Gonçalves Matos [***.277.602-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 15:10:49

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 26

Questionamento (Candidato):

Há uma inconsistência na questão, pois o enunciado informa uma amostra de 200 menores aprendizes, sendo que a tabela demonstra a frequência de apenas 140, faltando 60 unidades para completar a quantidade da amostra. Essa inconsistência dificulta o cálculo e a análise da média, moda e mediana da amostra, pois os gera dúvida no candidato sobre qual o total de frequência a utilizar (200 ou 140?). Outra questão: se há 60 unidades faltantes, seguindo o padrão da tabela, faltou acrescentar a classe de 40|-50 com 60 unidades a frequência. Assim, completaria as 200 unidades citadas no enunciado.

Logo, solicito a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A banca entende que há uma divergência entre um dado no enunciado e os dados da distribuição constante na tabela. No entanto, a distribuição tem média ponderada.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 1722. Caroline Vasconcelos Gonçalves Matos [***.277.602-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 15:14:54

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 26

Questionamento (Candidato):

Há uma inconsistência na questão, pois o enunciado informa uma amostra de 200 menores aprendizes, sendo que a tabela demonstra a frequência de apenas 140, faltando 60 unidades para completar a quantidade da amostra. Essa inconsistência dificulta o cálculo e a análise da média, moda e mediana da amostra, pois os gera dúvida no candidato sobre qual o total de frequência a utilizar (200 ou 140?). Outra questão: se há 60 unidades faltantes, seguindo o padrão da tabela, faltou acrescentar a classe de 40|-50 com 60 unidades a frequência. Assim, completaria as 200 unidades citadas no enunciado.

Logo, solicito a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A banca entende que há uma divergência entre um dado no enunciado e os dados da distribuição constante na tabela. No entanto, a distribuição tem média ponderada.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 1722. Caroline Vasconcelos Gonçalves Matos [***.277.602-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 12:53:11

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 31

Questionamento (Candidato):

A distribuição normal possui dois parâmetros, a média (μ), ou seja, onde está centralizada e a variância ($\sigma^2 > 0$) que descreve o seu grau de dispersão. Ainda, é comum se referir a dispersão em termos de unidades padrão, ou seja, desvio-padrão (σ).

Quando a média é zero, a distribuição normal encontra-se padronizada.

A distribuição normal padronizada é uma distribuição normal sempre com os mesmos parâmetros, que são média igual a zero e desvio-padrão igual 1.

$\mu=0$, $\sigma=1$

A alternativa C não cita que a distribuição está padronizada, logo a média pode assumir valores diferentes de zero e desvio padrão diferente de 1.

Portanto, solicito a anulação da questão, pois há duas alternativas incorretas (C e D)

<https://www.inf.ufsc.br/~andre.zibetti/probabilidade/normal.html>
Hoffmann, Rodolfo. Estatística para Economistas. São Paulo: 2017.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

"Letra "c": Os erros são distribuídos normalmente com média igual a zero e desvio-padrão igual a σ , ou seja, $\sim (0, \sigma)$. Esta é a representação de modo compacto de uma variável com distribuição normal. Ou seja, $\sim (0, \sigma)$, onde o símbolo $\sim$ significa distribuído como e N representa a distribuição normal. Os termos entre parênteses são os dois parâmetros da distribuição, ou seja, a média e a raiz quadrada da variância que é o desvio-padrão. Portanto, só existe uma alternativa incorreta, a letra D."

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 206. Felipe Rocha Presado Menezes de Barros [***.451.104-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 18:58:31

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 34

Questionamento (Candidato):

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 34 da prova objetiva de Economista do Concurso Público - Edital nº22/2023-GR-, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa A da questão 34.

A alternativa A da referida questão entende como correta a seguinte afirmativa:

- A) A quantidade de capital que uma empresa possui é medida em termos de estoque, mas os insumos como a força de trabalho e as matérias-primas são medidos em termos de fluxos.

Ocorre que, embora a alternativa A esteja certa, ela faz parte de um conteúdo programático que não foi solicitado no edital, pois é uma afirmativa de cunho microeconômico. Assim, mesmo a alternativa A estando correta, a alternativa B da questão também está, pois do ponto de vista Microeconômico - o mesmo argumento utilizado na alternativa A -, os consumidores se defrontam com decisões de investimento e os realizam partindo de outras variáveis, que os diferenciam das empresas. Para consumidores a decisão de investimento é complexa e envolve, entre outros, o tradeoff entre renunciar o consumo do presente pela possibilidade de maior bem-estar no futuro, o que envolve, em Microeconomia, das Teorias da Decisão, da Aversão ao risco, da Racionalidade, da Teoria do Prospecto, da Heurística do Afeto, do comportamento do consumidor e da Escolha Intertemporal. Ora, então, dessa forma, de fato, a alternativa B também está correta, pois ela afirma o seguinte:

- B) Os consumidores também se defrontam com decisões de investimento, mas não utilizam o mesmo tipo de análise realizado pelas empresas.

Para consumidores, a decisão é o resultado de uma escolha que está associada a uma ação que terá um curso. O tomador da decisão tem expectativas sobre o futuro e as consequências associadas a cada ação potencial podem ser avaliadas comparativamente. Assim, consumidores possuem axiomas que são postulados como relações de preferência-indiferença, tais como: completude, transitividade, continuidade e independência. Podendo então expressar relações de superioridade, ou seja, x é "tão bom quanto" ou "melhor" que y, por exemplo. Se o consumidor é dito racional a análise da decisão do consumidor ou investidor parte por tomar decisões que deve balancear os julgamentos acerca das incertezas com suas preferências pelos resultados decorrentes.

Assim, as alternativas A e B estão corretas do ponto de vista Microeconômico.

Ante ao exposto, faz-se imperiosa a alteração do gabarito preliminar, sendo considerada anulada a questão 34 em virtude da ocorrência de duas alternativas corretas.

Referências

VARIAN, H. R. MICROECONOMIA: UMA ABORDAGEM MODERNA. 9ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
BESSA, H. A. A HIERARQUIA DE PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR EM DECISÕES DE INVESTIMENTO FINANCEIRO. Tese (Doutorado), Universidade de São Paulo, 2016.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova **Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior**

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

“a) A quantidade de capital que uma empresa possui é medida em termos de estoque, mas os insumos como a força de trabalho e as matérias-primas são medidos em termos de fluxos”. Esta alternativa foi baseada no item “Avaliação de projetos de investimento sob ponto de vista privado e sob ponto de vista social.” Isto consta no Conteúdo Programático - Conhecimentos Específicos, no Edital. “b) Os consumidores também se defrontam com decisões de investimento, mas não utilizam o mesmo tipo de análise realizado pelas empresas”. Os consumidores ou as famílias não são empresas, de forma que esses agentes almejam obter propósitos diferentes diante da decisão de investimento. As empresas investem com expectativas de lucro, enquanto os consumidores realizam “investimento” com expectativa de aumentar a renda e/ou a riqueza. No entanto, tanto um agente como outro se defrontam com problemas de riscos (quando o resultado dos atos não é conhecido, mas pode-se determinar a sua probabilidade), incerteza (é uma situação em que não se conhece a probabilidade dos resultados) e custo de oportunidade (é o benefício que se perde por conta de uma determinada escolha realizada) e o valor do dinheiro no tempo quando tomam decisões. Portanto, a alternativa B está incorreta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 2911. Vitor Hugo Fortes Vieira [***.589.682-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 21:36:18

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 34

Questionamento (Candidato):

Contrariamente ao que sugere a alternativa A, a força de trabalho e as matérias-primas são consideradas estoques no sentido econômico. A quantidade de trabalhadores ou matérias-primas que uma empresa possui em determinado momento é o estoque acumulado desses recursos.

Na teoria econômica, a função de produção de Cobb-Douglas, que descreve a relação entre produto, capital e trabalho, ressalta que tanto o capital (K) quanto a mão de obra (L) são considerados estoques na produção. [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3016/1/TD_1955.pdf]

Portanto, a resposta correta não seria a alternativa A, mas sim a alternativa b), que afirma que "Os consumidores também se defrontam com decisões de investimento, mas não utilizam o mesmo tipo de análise realizado pelas empresas". Essa afirmação não é mais coerente com a teoria do consumidor, que considera as decisões em gerais de investimento dos consumidores de maneira distinta em relação às análises realizadas pelas empresas, preconizando axiomas como transitividade, completude e maximização da satisfação (Varian, 2000), conceitos diversos aos utilizados por empresas.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

"a) A quantidade de capital que uma empresa possui é medida em termos de estoque, mas os insumos como a força de trabalho e as matérias-primas são medidos em termos de fluxos". Esta alternativa foi baseada no item "Avaliação de projetos de investimento sob ponto de vista privado e sob ponto de vista social." Isto consta no Conteúdo Programático - Conhecimentos Específicos, no Edital. "b) Os consumidores também se defrontam com decisões de investimento, mas não utilizam o mesmo tipo de análise realizado pelas empresas". Os consumidores ou as famílias não são empresas, de forma que esses agentes almejam obter propósitos diferentes diante da decisão de investimento. As empresas investem com expectativas de lucro, enquanto os consumidores realizam "investimento" com expectativa de aumentar a renda e/ou a riqueza. No entanto, tanto um agente como outro se defrontam com problemas de riscos (quando o resultado dos atos não é conhecido, mas pode-se determinar a sua probabilidade), incerteza (é uma situação em que não se conhece a probabilidade dos resultados) e custo de oportunidade (é o benefício que se perde por conta de uma determinada escolha realizada) e o valor do dinheiro no tempo quando tomam decisões. Portanto, a alternativa B está incorreta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 2911. Vitor Hugo Fortes Vieira [***.589.682-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 15:52:22

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 36

Questionamento (Candidato):

De acordo com o gabarito da questão, os métodos de análise de investimento mais conhecidos são o VPL e a TIR, letra E. No entanto, de acordo com a pesquisa de Rodrigues (2014) [<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18156/tde-11112014-101730/publico/KeniaFernandesdeCastroRodriguesDEFINITIVO.pdf>], a ordem correta dos métodos mais conhecidos é TIR, Payback (que não está na resposta) e, por último, o VPL.

"Dentre os métodos de avaliação de projetos de investimento, as empresas utilizam primordialmente a TIR, seguida pelo payback e pelo VPL."

Conforme observado, a não inclusão do Payback como um dos métodos "mais conhecidos" na resposta está em desacordo com as abordagens de diversos autores, que o trata como um método de primeira linha, mencionado juntamente a VPL e TIR.

Contador (2000) também trata os três métodos de forma igualitária em seu livro-texto, conforme conteúdo exposto no Enap: <https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=417>

Dessa forma, sugiro a correção do gabarito para refletir a ordem de importância dos métodos de análise financeira, incluindo o Payback como uma opção válida, conforme respaldado por fontes reconhecidas na área de Matemática Financeira e Avaliação de Projetos, de modo que a afirmativa 3 apresente incongruência com a realidade.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

"III - Os dois métodos de avaliação de projetos de investimento mais conhecido são: o Método do Valor Presente Líquido (VPL) e o Método da Taxa Interna de Retorno (TIR)." O enunciado está ressaltando os critérios mais conhecidos, mas não ignora os demais. Além disso, não se estabelece uma ordem de importância. Os "mais conhecidos", implica ressaltar os métodos/critérios mais aplicados na análise de projetos de investimentos pelos agentes do mercado por serem mais robustos. O Pay-back, simplesmente, define o número de períodos necessários para que o fluxo de retornos econômicos supere o capital investido. No entanto, numa economia globalizada, uma vez que as tendências são de mudanças acentuadas e contínuas, pouco se pode esperar pela perfeita recuperação do capital investido. Enfim, o Pay-back ignora o valor do dinheiro no tempo, como também, ignora os fluxos de caixa além do período de retorno, ignorando assim a "rentabilidade" de um projeto. Portanto, a afirmativa III está também correta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 206. Felipe Rocha Presado Menezes de Barros [***.451.104-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 16:45:57

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 36

Questionamento (Candidato):

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 36 da prova objetiva de Economista do Concurso Público - Edital nº22/2023-GR-, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa E da questão 36.

A alternativa E da referida questão entende como corretas todas as assertivas, as quais assim dispõem:

I. Taxa de Retorno (TIR) é a taxa de desconto que torna o valor presente líquido de um fluxo de caixa igual a zero.

II. Para auxiliar a tomada de decisão de investimento foram desenvolvidos métodos de comparação entre alternativas envolvendo desembolsos financeiros. Esses métodos permitem reconhecer o valor do dinheiro no tempo e procuram identificar qual a melhor maneira de empregá-lo.

III. Os dois métodos de avaliação de projetos de investimentos mais conhecidos são: o Método do Valor Presente Líquido (VPL) e o Método da Taxa Interna de Retorno (TIR).

Ocorre que, a assertiva II está errada, uma vez que, em Análise de Investimentos e para a tomada de decisão de investimentos, existem métodos de comparação entre alternativas envolvendo desembolsos financeiros que não reconhece o valor do dinheiro no tempo, tais como o Payback simples. Em Lima (2019, p. 54), no capítulo 3, no início do capítulo, o referido autor afirma que existem diversos métodos de avaliação de projetos: "Existem diversas técnicas para avaliação de projetos de investimento de capital. Faremos uso neste material do Payback Simples, Payback Descontado, Valor Presente Líquido (VPL), Índice de Rentabilidade e Taxa Interna de Retorno (TIR)". No Payback simples, é possível, por meio da análise de desembolsos financeiros, avaliar qual alternativa trará o valor investido em menos tempo, ainda que não sejam analisados os fluxos de caixa futuros após o capital ter sido recuperado. Embora uma ferramenta mais simples, Lima (2019) frisa que é bastante utilizada nas decisões de investimento de longo prazo, principalmente como medida de risco. Ende e Reisdorfer (2015, p.98), citam que os principais critérios de análise de viabilidade empregados sobre o fluxo de caixa do projeto são "payback ou tempo de retorno, Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR)". Dessa maneira, não é possível considerar a assertiva II como verdadeira, sabendo que existe ao menos um método de decisão de investimento que não reconhece ou não considera o valor do dinheiro no tempo, já que, segundo Lima (2019), "um problema do método do payback simples que o faz ser considerado deficiente é o fato de ele não considerar o valor do dinheiro no tempo."

Assim, as assertivas corretas da questão 36 são as I e III.

Ante ao exposto, faz-se imperiosa a alteração do gabarito preliminar, sendo considerada como correta a alternativa C da questão 36.

Referências

LIMA, F. R. S. de. VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE PROJETOS. Volta Redonda, RJ: FERP, 2019. 144 p.

ENDE, M. V.; REISDORFER, V. K. ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS. Santa Maria, RS: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2015. 103 p.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1gTdjXUNlz4uWy73knR-UOT9vy_zWZZ9g



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

“III - Os dois métodos de avaliação de projetos de investimento mais conhecido são: o Método do Valor Presente Líquido (VPL) e o Método da Taxa Interna de Retorno (TIR).” Primeiro, o enunciado não faz menção a nenhum autor específico e sua obra na área de análise de investimento, sob pena de cometer injustiça aos demais autores e suas teses e orientações. Segundo, o enunciado está ressaltando os critérios mais conhecidos, mas não ignora os demais. Além disso, não se estabelece uma ordem de importância. Terceiro, os “mais conhecidos”, implica ressaltar os métodos/critérios mais aplicados na análise de projetos de investimentos pelos agentes do mercado por serem mais robustos. Quarto, o Pay-back, simplesmente, define o número de períodos necessários para que o fluxo de retornos econômicos supere o capital investido. No entanto, numa economia globalizada, uma vez que as tendências são de mudanças acentuadas e contínuas, pouco se pode esperar pela perfeita recuperação do capital investido. Enfim, o Pay-back ignora o valor do dinheiro no tempo, como também, ignora os fluxos de caixa além do período de retorno, ignorando assim a “rentabilidade” de um projeto. Portanto, as afirmativas II e III estão também corretas.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 2911. Vitor Hugo Fortes Vieira [***.589.682-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 21:51:20

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

O tópico "ESTRUTURAS DE MERCADO", de microeconomia, não está alinhado aos conhecimentos específicos exigidos no edital. Dada a natureza meramente teórica da questão, sem estabelecer uma ligação direta com os demais itens exigidos no edital, sua anulação é imperativa, de modo a manter a aplicabilidade do conteúdo proposto pelo edital.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

"Estudo de mercado". Este tema consta no Conteúdo Programático - Conhecimentos Específicos, no Edital. Realizar estudos de mercado importa destacar o estado competitivo do produto ou serviços, assim como a sua estrutura de mercado onde bem/serviço é produzido. Ou seja, o produto/serviço ofertado por uma empresa não tem como não estar inserido dentro de alguma estrutura de mercado, tais como: concorrência perfeita, oligopólio, concorrência monopolística e monopólio. Portanto, suas alegações não merecem prosperar.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 206. Felipe Rocha Presado Menezes de Barros [***.451.104-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 20:07:03

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 40

Questionamento (Candidato):

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 40 da prova objetiva de Economista do Concurso Público - Edital nº22/2023-GR-, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa A da questão 40.

A alternativa A da referida questão entende como correta apenas a assertiva I que diz o seguinte:

- I. Da perspectiva da análise de investimentos ou análise de projetos, o risco é a probabilidade de que os fluxos de caixa correntes serão menores do que os fluxos de caixa previstos.

Ocorre que, embora a assertiva I esteja certa, a assertiva III também está. Alterando, assim, o gabarito para a alternativa D. A assertiva III afirma o seguinte:

- III. Da perspectiva da análise de investimento, há risco quando uma série de resultados incertos e potenciais está associada a uma decisão tomada.

Segundo Ehrlich e Moraes (2013), o risco é a possibilidade de ocorrência de um evento desfavorável no decorrer de um certo período de tempo. Existem três elementos que definem o risco: i) o evento desfavorável; ii) a possibilidade deste evento ocorrer - medida em termos de probabilidade e; iii) o período de tempo. Existe uma forte ideia, na análise de risco, sobre a probabilidade percebida e ela diz respeito às ocorrências do passado, de projeções para o futuro e de convicções pessoais sobre o futuro (Ehrlich e Moraes, 2013).

Quando a imprevisibilidade do futuro se deve, predominantemente, a fenômenos repetitivos, com um comportamento estatístico conhecido, ou estimado a partir de observações do passado e que julgamos suficientemente estável para poder ser projetado no futuro, os autores citam que estamos diante de uma imprevisibilidade devida à aleatoriedade. E, ainda segundo Ehrlich e Moraes (2013), a aleatoriedade deve ser mensurada por meio do processo de simulação por meio de números aleatórios. Quando os dados do passado são de pouca serventia para prever o futuro, estamos diante de incertezas.

Assim, os resultados incertos e potenciais citados na assertiva III, são justamente a definição de risco associada a uma tomada de decisão, pois a incerteza e risco são medidos por meio de eventos desfavoráveis e a possibilidade de esse evento ocorrer que estão associadas a uma tomada de decisão. O risco, segundo Ehrlich e Moraes (2013) é um fator incômodo e, por isso, procuram-se meios para reduzir o risco (mas ele sempre irá acontecer). Em projetos, penalizamos sempre aqueles com maior risco que àqueles de risco reduzido, ou seja, qualquer decisão tomada, segundo a assertiva III e segundo a definição de risco, é uma série de tempo em que existem possíveis resultados incertos e potenciais de uma decisão tomada.

Já que, mesmo que mensuremos o risco de uma decisão, outras situações ainda podem ocorrer e sabendo que uma decisão tomada apresenta resultados incertos e potenciais, Lima (2019) aponta que pode ser utilizado o método da Análise de sensibilidade de cenários, considerando-se três cenários: i) otimista; ii) mais provável ou neutro e; iii) pessimista, ou seja, a análise de sensibilidade demonstra que uma decisão tomada possui sim diversos resultados incertos e potenciais possíveis.

Assim, as assertivas I e III estão corretas.

Ante ao exposto, faz-se imperiosa a alteração do gabarito preliminar, sendo considerada como correta a alternativa D da questão 40.

Referências

LIMA, F. R. S. de. VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE PROJETOS. Volta Redonda, Rio de Janeiro: FERP, 2019. 114 p.

EHRlich, P. J.; MORAES, E. A. de. ENGENHARIA ECONÔMICA: AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO. 6ª edição - 5. Reimpressão - São Paulo: Atlas, 2013.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova **Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior**

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

“Da perspectiva da análise de investimento, há risco quando uma série de resultados incertos e potenciais está associada a uma decisão tomada.” Esta afirmação vai de encontro ao conceito de risco (o risco é mensurável). O risco é uma realidade que existe independente dos valores e das opiniões subjetivas das pessoas, de sorte que se pode quantificar, prever e controlar). Por sua vez, a incerteza é uma situação expressa por valores indeterminados e não quantificáveis. A tomada de decisão está associada a uma combinação de fases operativas sequenciais prévias. Portanto, a afirmativa III está incorreta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 1722. Caroline Vasconcelos Gonçalves Matos [***.277.602-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 11:47:56

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 40

Questionamento (Candidato):

A alternativa número III foi considerada incorreta no gabarito preliminar, porém a alternativa encontra-se correta.

Na análise de investimento, o risco é a possibilidade de perda financeira. É usado como sinônimo de incerteza e refere-se a variabilidade aos retornos associados a um investimento.

Para Jorion (2009) o risco surge de causas desconhecidas ou não, e é classificado em três grupos:

1. O known knows (fatos conhecidos), onde todos os riscos são possíveis de identificar, dessa forma são facilmente mensurados, proporcionando uma melhor avaliação das perdas prováveis do investimento. Assim, os gestores conseguem decidir até que ponto irão expor o investimento ao risco para obter o retorno desejado. Esse tipo de risco é baseado no ganho provável que poderá obter em determinado investimento e da exposição que está ocorrendo, ou seja, da escolha certa do beta.
2. O knowns unknowns (fatos desconhecidos), em que existem riscos oriundos de causas identificáveis, pois é inquestionável que os sistemas de risco por mais sofisticados que sejam possuem algum tipo de falha ou deficiência, seja por não conseguir captar "fatores de risco conhecidos", ou por não ser realizada corretamente a avaliação das expectativas de retorno e volatilidade desse investimento.
3. O último unknown unknowns (incógnitas desconhecidas) é o risco proveniente de fatores externos a gestão e estrutura das carteiras. Ou seja, é o risco ligado a fatores macroeconômico, relacionado à estrutura do mercado e o desempenho da economia, chamado de risco sistêmico que pode ser mensurado, mas não reduzido com a diversificação, podendo dificultar o sucesso das estratégias de gestão de risco.

Logo, pode-se afirmar que existe risco quando resultados incertos e potenciais está associada a uma decisão tomada.

Solicito a alteração do gabarito de A para a letra D (Somente as afirmativas I e III são verdadeiras).

Referências:

<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/download/434/330/0>

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1880/1/GKBG30082017.pdf>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

"Da perspectiva da análise de investimento, há risco quando uma série de resultados incertos e potenciais está associada a uma decisão tomada." Esta afirmação vai de encontro ao conceito de risco (o risco é mensurável). O risco é uma realidade que existe independente dos valores e das opiniões subjetivas das pessoas, de sorte que se pode quantificar, prever e controlar). Por sua vez, a incerteza é uma situação expressa por valores indeterminados e não quantificáveis. A tomada de decisão está associada a uma combinação de fases operativas sequenciais prévias. Portanto, a afirmativa III está incorreta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 2264. Lucas Moura da Silva [***.536.002-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 08:16:10

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 42

Questionamento (Candidato):

Prezada Banca Examinadora, convido-os a reanalisar o item II da questão, especificamente o trecho: "...ele (o planejamento estratégico) estabelece as atividades no presente considerando seu impacto futuro". Minha objeção baseia-se na fundamentação de que a definição e estabelecimento de atividades para o presente são, na verdade, atribuições primárias da função organização e não do planejamento estratégico. Conforme os preceitos da administração, a função organização é responsável pela estruturação, alocação de recursos, definição de autoridade e responsabilidade, e, sobretudo, pela determinação das atividades que serão realizadas no presente. Esta função visa assegurar que os recursos disponíveis sejam utilizados de maneira eficiente e que as operações diárias estejam alinhadas com os objetivos organizacionais. Por outro lado, o planejamento estratégico, embora seja uma peça fundamental na gestão organizacional, está mais voltado para a definição de metas de longo prazo, a análise do ambiente externo, a identificação de oportunidades e ameaças, e a formulação de estratégias para alcançar os objetivos organizacionais. Em sua essência, o planejamento estratégico orienta o direcionamento geral da organização e fornece um quadro para a tomada de decisões de médio e longo prazo.

Portanto, considerar que o planejamento estratégico estabelece (De acordo com o dicionário Priberam, estabelecer significa: 1. Dar princípio. 2. Organizar, fundar. 3. Criar) as atividades do presente pode gerar uma interpretação equivocada das funções específicas de cada etapa no processo de gestão. A função organização, ao determinar as atividades do presente, garante a eficácia operacional imediata, enquanto o planejamento estratégico orienta as ações para a consecução dos objetivos a longo prazo.

Sugiro, assim, uma revisão na formulação da assertiva, enfatizando que o estabelecimento das atividades do presente é primariamente uma responsabilidade da função organização, que visa a otimização dos recursos disponíveis para a consecução dos objetivos imediatos da organização.

Referências: Chiavenato, I. (2014). Introdução à Teoria Geral da Administração, páginas 175 e 178. Dicionário Priberam, disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/estabelecer#:~:text=1.,Organizar%2C%20instituir%2C%20fundar.>>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

"II - O planejamento estratégico é um guia para que as ações a serem realizadas durante um período determinado estejam alinhadas aos objetivos da organização. Isto é, ele estabelece as atividades do presente considerando seu impacto futuro." Primeiro, o enunciado não faz menção a nenhum autor específico e sua obra na área de gestão, sob pena de cometer injustiça aos demais autores e suas teses e orientações. Segundo, o termo "organização", na afirmativa, se refere a unidade de produção, mas não as funções administrativas. Terceiro, no planejamento estratégico o termo "atividades" se refere aos meios e fins. Portanto, a afirmativa II está correta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 206. Felipe Rocha Presado Menezes de Barros [***.451.104-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 20:54:58

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 44

Questionamento (Candidato):

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 44 da prova objetiva de Economista do Concurso Público - Edital nº22/2023-GR-, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa E da questão 44.

A alternativa E da referida questão entende como correta a seguinte afirmativa abaixo:

- E) Fase I: Preparação e pesquisa; Fase II: Encontros presenciais; Fase III: Consolidação técnica.

Ocorre que, a afirmativa está incorreta e não faz parte da Metodologia para a formulação do planejamento estratégico segundo os três principais autores sobre o tema, Arão Shapiro & Idalberto Chiavenato (2017) e Djalma de Pinho Rebouças Oliveira (2018). Segundo Djalma Oliveira (2018), as quatro fases da metodologia para formulação do planejamento estratégico são: "Fase I: Diagnóstico Estratégico; Fase II: Missão da Empresa; Fase III: Instrumentos prescritivos e quantitativos e; Fase IV: Controle e Avaliação."

Na fase I, de diagnóstico estratégico, segundo Djalma Oliveira (2018), é a fase para análise de todos os aspectos inerentes à realidade externa e interna. Na fase II, da Missão da Empresa, é o momento de formulação da razão de existir da empresa. Na fase III, de instrumentos prescritivos e quantitativos, explicitam o que deve ser feito para que a empresa atinja os propósitos estabelecidos na missão. Por último, na fase IV, de Controle e Avaliação, corresponde a fase responsável por assegurar que os objetivos, desafios, metas, estratégias e planos de ação sejam realizados.

Em Shapiro e Chiavenato (2017), a metodologia para a formulação do planejamento estratégico apresenta cinco fases, segundo descrito na ordem do livro, vemos o seguinte: "Fase I: Formulação de objetivos; Fase II: Análise Externa; Fase III: Análise Interna; Fase IV: Formulação das alternativas estratégicas e escolha da estratégia a ser utilizada e; Fase V: Desenvolvimento de planos táticos e operacionais."

A fase I, em Shapiro e Chiavenato (2017), serve para identificar as alternativas estratégicas relevantes; na fase II, a análise externa serve para estudar as condições externas que impõem ameaças e oportunidades à organização; a fase III, de análise interna, envolver a análise de recursos, da estrutura e a divisão de trabalho entre departamentos e unidades; na fase IV, de formulação das alternativas, é a oportunidade de tracejar alternativas que podem ser adotadas para alcance dos objetivos organizacionais pretendidos.

Percebe-se, então, que em nenhuma das alternativas da questão 44, exista alternativa que se aproxime da metodologia para a formulação do planejamento estratégico, segundo Chiavenato e Shapiro (2017) ou Djalma Oliveira (2018).

Assim, não existe alternativa correta.

Ante ao exposto, faz-se imperiosa a alteração do gabarito preliminar, sendo considerada ANULADA a questão 44.

Referências

CHIAVENATO, I.; SHAPIRO, A. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. 3ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

OLIVEIRA, D. P. R. de. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: CONCEITOS, METODOLOGIA E PRÁTICAS. 34ª edição, São Paulo: Atlas, 2018.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

“E) Fase I: Preparação e pesquisa; Fase II: Encontros presenciais; Fase III: Consolidação técnica.”.Primeiro, o enunciado não faz menção a nenhum autor específico e nem poderia de sua obra na área de planejamento estratégico, sob pena de cometer injustiça aos demais autores e suas teses e orientações. Segundo, à rigor o enunciado da questão homenageia a generalidade, de forma que as três fases abrangem e resumem todas as particularidades que venham ocorrer num processo de elaboração do planejamento estratégico por qualquer organização. Portanto, a alternativa E está correta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 2217. Vitor de Vasconcelos Lima [***.510.492-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 22:22:04

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 44

Questionamento (Candidato):

Prezado senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 44 da prova objetiva de Economista do Concurso Público - Edital nº22/2023-GR-, pelos fatos e fundamentos que serão listados a seguir:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar, considerou como correta a alternativa E da questão 44.

A alternativa E da referida questão entende como correta a seguinte afirmativa abaixo:

- E) Fase I: Preparação e pesquisa; Fase II: Encontros presenciais; Fase III: Consolidação técnica.

A afirmativa em questão está incorreta e não faz parte da Metodologia para a formulação do planejamento estratégico, com base nos três principais autores sobre o tema, Arão Shapiro & Idalberto Chiavenato (2017) e Djalma de Pinho Rebouças Oliveira (2018). Consoante Djalma Oliveira (2018), as quatro fases da metodologia para formulação do planejamento estratégico são: "Fase I: Diagnóstico Estratégico; Fase II: Missão da Empresa; Fase III: Instrumentos prescritivos e quantitativos e; Fase IV: Controle e Avaliação."

Na fase I, de diagnóstico estratégico, a partir de Djalma Oliveira (2018), é a fase de análise de todos os aspectos inerentes à realidade externa e interna. A fase II, da Missão da Empresa, versa sobre o momento de formulação da razão de existir da empresa. Na fase III, de instrumentos prescritivos e quantitativos, postulam o que deve ser feito para que a empresa atinja os propósitos estabelecidos na missão. Por último, na fase IV, de Controle e Avaliação, refere-se à fase responsável por assegurar que os objetivos, desafios, metas, estratégias e planos de ação sejam realizados.

De acordo com Shapiro e Chiavenato (2017), o método referente à formulação do planejamento estratégico estabelece cinco fases, a saber: "Fase I: Formulação de objetivos; Fase II: Análise Externa; Fase III: Análise Interna; Fase IV: Formulação das alternativas estratégicas e escolha da estratégia a ser utilizada e; Fase V: Desenvolvimento de planos táticos e operacionais."

Ainda com base nos autores supramencionados, a fase I serve para identificar as alternativas estratégicas relevantes; a fase II, por sua vez, versa sobre a análise externa, que serve para estudar as condições externas inerentes as ameaças e oportunidades organizacionais; a fase III, análise interna, discorre sobre a análise de recursos; na fase IV, de formulação das alternativas, trata-se do momento de dispor sobre alternativas que podem ser adotadas com vistas a obtenção dos objetivos organizacionais.

Logo, percebe-se que nenhuma das alternativas contém conceitos já pacificados na literatura vigente do tema, o que por sua vez impossibilita uma alternativa correta. Diante do exposto, é imprescindível a anulação da questão 44.

Referências

CHIAVENATO, I.; SHAPIRO, A. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. 3ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

OLIVEIRA, D. P. R. de. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: CONCEITOS, METODOLOGIA E PRÁTICAS. 34ª edição, São Paulo: Atlas, 2018.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

"E) Fase I: Preparação e pesquisa; Fase II: Encontros presenciais; Fase III: Consolidação técnica.".Primeiro, o enunciado não faz menção a nenhum autor específico e nem poderia de sua obra na área de planejamento estratégico, sob pena de cometer injustiça aos demais autores e suas teses e orientações. Segundo, à rigor o enunciado da questão homenageia a generalidade, de forma que as três fases abrangem e resumem todas as particularidades que venham ocorrer num processo de elaboração do planejamento estratégico por qualquer organização. Portanto, a alternativa E está correta.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 1722. Caroline Vasconcelos Gonçalves Matos [***.277.602-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 12:00:28

Tópico: NS33 Economista [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21-45]

Questão: 44

Questionamento (Candidato):

A questão solicita três fases de uma das metodologias para a formulação do planejamento estratégico, indicando como resposta a letra E.

Entretanto, os principais autores sobre o assunto citam diferentes fases de planejamento, conforme podemos ver abaixo.

Segundo Chiavenatto, as fases do planejamento estratégico são: I. Formulação dos objetivos; II. Análise externa; III. Análise interna; IV. Formulação das alternativas estratégicas e escolha da estratégia a ser utilizada. V. Desenvolvimento de planos táticos e operacionalização da estratégia.

Segundo Djalma Oliveira, as fases são: I. Diagnóstico estratégico; II. Missão da empresa; III. Instrumentos prescritivo e quantitativos; IV. Controle e avaliação.

As fases indicadas na alternativa E, referem-se as fases citadas em um guia metodológico específico elaborado pelo Ministério da Cidadania, em 2019. Elas não são referenciadas em qualquer livro de doutrina que aborda o tema planejamento estratégico. O guia cita “a metodologia não se prende a nenhum método ou ferramenta específica” e “o método é próprio e customizado”, demonstrando que as fases não são aplicadas em outro tipo de planejamento estratégico.

O edital não especificou este tipo de metodologia, o que deveria fazer, pois trata de uma metodologia exclusiva de planejamento do Ministério da Cidadania.

Solicito a anulação da questão.

Chiavenato, Idalberto. Administração Geral e Pública: Provas e Concursos, 5a edição. São Paulo, Manole: 2018.

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas, 33a edição. São Paulo, Atlas: 2015.

https://www.mds.gov.br/webarquivos/acesso_informacao/institucional/2021/historico-PE/SPOG%20-%20Guia%20Metodológico%20de%20Planejamento%20Estratégico.pdf

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

“E) Fase I: Preparação e pesquisa; Fase II: Encontros presenciais; Fase III: Consolidação técnica.”.Primeiro, o enunciado não faz menção a nenhum autor específico e nem poderia de sua obra na área de planejamento estratégico, sob pena de cometer injustiça aos demais autores e suas teses e orientações. Segundo, à rigor o enunciado da questão homenageia a generalidade, de forma que as três fases abrangem e resumem todas as particularidades que venham ocorrer num processo de elaboração do planejamento estratégico por qualquer organização. Portanto, a alternativa E está correta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023

Retificado em: 31/10/2023